

A IMPORTÂNCIA DA VISITA DOMICILIAR MULTIPROFISSIONAL E O PAPEL DA FISIOTERAPIA NO CONTEXTO DOS NÚCLEOS DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF): RELATO DE EXPERIÊNCIA

Addison Wesley Correa da Silva¹; Ada Cristina Silva da Silva²; Rayane Alves da Costa³; Leda Xavier Américo⁴; Rodolfo Gomes do Nascimento⁵

¹Graduando em Fisioterapia, Universidade Federal do Pará (UFPA);

²Graduando, UFPA;

³Graduando, UFPA;

⁴Graduando, UFPA;

⁵Mestre em Doenças Tropicais, UFPA

addisonsilva@yahoo.com.br

Introdução: A visita domiciliar revela-se como uma das principais diretrizes da Estratégia Saúde da Família (ESF), através dela há a possibilidade de entrar no ambiente familiar e conhecer melhor a realidade dos usuários¹. De acordo com a Política Nacional de Atenção Básica é atribuição comum a todos os profissionais da equipe de saúde familiar realizar o cuidado em saúde nesse âmbito. O NASF possui um importante papel de suporte às equipes de saúde da família, atuando por meio de sua equipe multidisciplinar, a qual pode ser composta por diversos profissionais, de maneira integrada e ofertando uma maior cobertura de saúde e cuidado especializados². A inserção do NASF no cenário domiciliar proporciona uma visão ampla dos usuários por parte da equipe³, sendo esta capaz de prover a atenção necessária a realidade apresentada, seja através da ação direta ou do encaminhamento para a atenção especializada. A inserção da fisioterapia no NASF, tem rompido com o modelo biomédico, canalizando suas estratégias para a prevenção, promoção e reabilitação das doenças, contribuindo em aspectos importantes para a saúde coletiva e corroborando para a melhoria da qualidade de vida da população atendida, utilizando de ferramentas de apoio como interconsultas, atendimentos individuais, atividades de educação em saúde, reuniões de equipe, formação de grupos de atividades e, principalmente, visitas domiciliares⁴. **Objetivos:** Relatar a importância das visitas domiciliares multiprofissionais do ponto de vista da equipe de fisioterapia em áreas cobertas pelo NASF –GUAMÁ, em Belém. **Descrição da Experiência:** As visitas domiciliares fazem parte do cronograma de atividades do NASF-GUAMÁ, o qual possui sua área de atuação composta por 5 a 9 ESF's, sendo classificado como NASF 1, de acordo com a Diretriz do NASF e correspondendo aos presentes locais de abrangência: Condor, Parque Amazônia II, Radional II e Riacho Doce. A ida aos domicílios possui uma relação com a demanda da população local e os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) são os grandes responsáveis pelo acesso da equipe aos usuários. Em um período de um mês foram visitados cerca de 11 domicílios, os quais possuíam uma demanda inerente ao serviço de fisioterapia. As visitas foram realizadas no período da manhã entre 8 e 12 horas, sendo composta por fisioterapeuta e acadêmicos do curso de fisioterapia do último ano da Universidade Federal do Pará, além de psicólogo, nutricionista, terapeuta ocupacional e o agente comunitário de saúde local. A principal demanda da equipe eram usuários com patologias ou sequelas de origem neurológica, tendo como base distúrbios cardiovasculares, principalmente os Acidentes Vasculares Cerebrais (AVE), bem como usuários com sequelas advindas de traumas por arma de fogo e acidentes automobilísticos que ocasionaram lesões medulares, culminando em hemiplegia, paraplegia e tetraplegia. Tais condições, acarretaram aos usuários certos agravos originados pela imobilidade e restrição ao leito. Atrofia muscular, deformidades articulares, dor e lesões por pressão foram as complicações mais observadas. As

principais condutas feitas pela equipe de fisioterapia foram, avaliações iniciais para reconhecimento das limitações funcionais do usuário, posteriormente eram dadas orientações aos cuidadores e usuários de acordo com as necessidades observadas, tais como: posicionamento no leito, mudanças de decúbito, alongamentos da musculatura, exercícios passivos e ativos, manobras de higiene brônquica, posicionamento funcional e realização de transferências, além de encaminhar os usuários para a rede de serviços em saúde especializados. **Resultados:** As visitas domiciliares compartilhadas vivenciadas no NASF favorecem a ampliação do cuidado integral, permitindo uma acessibilidade maior às necessidades de saúde dos usuários em sua dimensão biopsicossocial, promovendo o fortalecimento de vínculo dos profissionais com os usuários e favorecendo uma maior integração entre os profissionais da saúde para trocas de conhecimentos e experiências, as quais facilitam a abordagem da saúde de cada família atendida, promovendo a oferta de cuidados mais direcionados, provocando uma maior adesão às orientações repassadas aos cuidadores, proporcionando assim, maior autonomia e corroborando para melhora da qualidade de vida desses usuários. **Conclusão ou Considerações Finais:** Salienta-se que o principal papel do NASF no âmbito da atenção básica, consiste em propor estratégias de promoção e prevenção de doenças e seus agravos. Assim faz-se imprescindível uma atuação cada vez mais incisiva e abrangente da estratégia de saúde da família, utilizando todo o leque de diretrizes das políticas de atenção nacional de saúde, incentivando o desenvolvimento de atividades compartilhadas para fortalecer o vínculo entre as equipes e a integralidade do cuidado e a promoção da saúde dos usuários. Para os acadêmicos de fisioterapia prevalece a experiência de atuar em um contexto multidisciplinar da saúde coletiva, o que além de contribuir para o âmbito acadêmico fortalece o vínculo entre futuros profissionais e a rede pública de saúde brasileira, em um cenário de expansão para esta categoria.

Descritores: Saúde coletiva, Saúde da família, Fisioterapia.

Referências:

1. Spinelli VB, Nascimento CMB, Lira APPM, Cunha VCC, editores. Visita domiciliar compartilhada e cuidado integrado: a experiência do NASF em Camaragibe – PE. In: Congresso Brasileiro de Medicina da Família e Comunidade. 2013, Belém – PA, Anais do 12º Congresso Brasileiro de Medicina e Comunidade. Disponível em: <https://www.cmfc.org.br/brasileiro/article/view/1132> Acesso em: 14/08/17.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio a Saúde da Família / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 152 p : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Caderno de Atenção Básica, n. 27).
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de Atenção Domiciliar. Vol. 1, Brasília – DF, 2012. Disponível em: 189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/cad_vol1.pdf Acesso em: 14/08/17.
4. Barbosa EG, Ferreira DLS, Furbino SAR, Ribeiro EEN. Experiência da Fisioterapia no Núcleo de Apoio à Saúde da Família em Governador Valadares, MG. *Fisioter Mov.* 23(2):323-30; abr/jun, 2010.